

TCE-SP identifica desconformidades em contas de Auricchio

Parecer do Tribunal apontou transferências e remanejamentos inadequados de 36,5% nas despesas previstas no orçamento de 2022

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

A contabilidade do exercício de 2022, primeiro ano do quarto mandato do então prefeito de São Caetano José Auricchio Júnior (PSD), teve identificada pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) movimentação financeira inadequada de 36,47% na LOA (Lei Orçamentária Anual), com a abertura de créditos adicionais, realização de transferências, remanejamentos e transposições de despesa prevista, ante o índice inflacionário acumulado no período de doze meses em 5,79%.

O relatório do órgão de fiscalização – com parecer do colegiado composto por Cristina de Castro Moraes, relatora, Robson Marinho, presidente, e pelo conselheiro Sidney Estanislau Beraldo – foi enviado à Câmara são-caetaneense no dia 10 de dezembro e tem previsão de ser analisado pelos vereadores no próximo mês.

De acordo com o documento produzido pelo TCE-SP, as contas da gestão Auricchio tiveram acompanhamento para proporcionar ajuste pontual de ações que



HISTÓRICO. Auricchio já teve problemas semelhantes apontados

apresentassem tendência de descumprimento. Entre os apontamentos, além das movimentações financeiras, constam falta de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no Palácio da Cerâmica e outros próprios municipais, como escolas, por exemplo, atuação do controle interno da Prefeitura falho, com periodicidade semestral, “insuficiente para controle efetivo”, bem como afronta à Lei de Acesso à Informação e à Transparência Fiscal.

O Tribunal ainda apontou inconformidades no pagamento de gratificações que “lançaram dúvidas” sobre a compatibilidade das parcelas pagas frente ao interesse público. Entre as incongruências a gratificação de nível universitário a servidores estatutários em cargos que já exigem graduação no ensino superior. De acordo com o Tribunal, a gestão Auricchio também não aplicava em sua rede ensino o piso nacional do magistério.

Apesar dos apontamentos

e recomendações para evitar problemas futuros e superar as desconformidades, o TCE-SP trouxe no relatório parecer favorável para aprovação da contabilidade. Os problemas, segundo o órgão, são recorrentes e aconteceram na gestão 2017-2020.

Em defesa, o governo do ex-prefeito declarou ao TCE-SP que adotou metas para melhorar e otimizar a gestão, bem como providências estratégicas para superar as fragilidades, além de revisão das gratificações por meio de um plano de carreira. Afirou ainda que havia equilíbrio fiscal das contas.

O vereador Edison Parra (Podemos), opositor a Auricchio, declarou que “a grande quantidade de apontamentos é alarmante e demonstra que a gestão caminhava em sentido muito perigoso, de descontrole fiscal, o que depois se confirmou com a explosão da dívida da Prefeitura”. Para o podemista, torna-se “inviável aprovar as contas do antigo governo”.

Segundo a assessoria da Câmara, a previsão é a de levar o relatório do TCE-SP a plenário no início de abril. “O processo encontra-se em tramitação administrativa para elaboração dos devidos despachos e notificações, ficando posteriormente disponível para ser pautado para deliberação”, informou.

A Prefeitura de São Caetano, por meio de nota, afirmou que a secretaria de Assuntos Jurídicos “cientificou todas as Pastas envolvidas nas recomendações, com o parecer emitido, incluindo as recomendações da Corte de contas, bem como encaminhou o Processo Administrativo para a Controladoria-Geral do Município, para providências que entender cabíveis.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 4